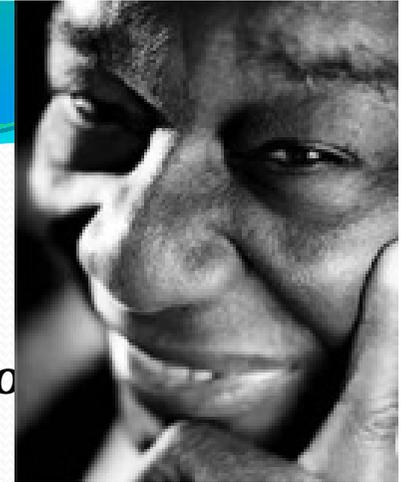


# Vigilância em ST no território e suas interfaces com a Vigilância em Saúde, APS e Controle Social

Gisele Akemi Carneiro  
CEREST - TO

# Milton Santos



*Território ...um conjunto indissociável de sistemas, de objetos (fixos) e de ações (fluxos) que se apresentam como testemunhas de uma história escrita pelo passado e pelo presente.*

- Ambiente construído socialmente
- Lugar e cotidiano
- Mundo, globalização e homogeneização
- Espaço de disputas, conflitos e contradições

*“O lugar é o palco de resistência ao processo de globalização”*

*“Sempre que a sociedade sofre uma mudança, as formas ou objetos geográficos assumem novas funções criando uma nova organização do espaço.” M.Santos*

## VISAT, como e quando iniciamos...

PROJETOS  
ESTRUTURANTES  
ANTES  
2004/2005

- Marmorarias, marcenarias
- Postos de gasolina

Projetos e  
pesquisas  
2005 a  
2010

- **rede pública:** agentes comunitários de saúde; professores do ensino estadual; servidores da saúde, da Secretaria da Educação, do CAPS, agente de endemias e agência do trânsito;
- **Categorias da rede privada:** marmorarias, marcenarias, postos de gasolina, oficinas mecânicas, trabalhadores terceirizados do HGP;
- Informal: catadores de recicláveis e assentados.



# Objetivo

- Identificar os determinantes dos agravos de grupos específicos de população trabalhadora.
- Inspeccionar e intervir nos ambientes e processos de trabalho
- “conhecer” a realidade da população trabalhadora do Tocantins.

2006 a 2008

● Aprimoramento da equipe: visita técnica; cursos de vigilância em ST, especialização.

● Vigilância em ST com Ambiental: por ramo de atividade econômica.

Construção civil pesada hidrelétricas.

Primeiros passos na VS e no território



Estruturação da rede de informação (US e CEREST) e articulação intrasetorial.

Aumento das notificações e investigações de AT

Ações de inspeção em ambientes onde ocorreram AT

2009 a 2011

Preparação da rede SUS em VISAT: VISA, VE AP e gestores municipais.

Análise epidemiológica  
Ações de VISAT em ambientes com MPT, sindicatos, VISA, VE, VA, AP

Inserção de ações em ST:  
nos planos de saúde municipais por meio de pactuações e projeto .

Inserção de VISAT no código sanitário estadual.

# Reflexões

- VISAT ...na prática como fazer?
- Onde se inspirar... Protocolo VISAT, portarias, outras legislações, estudos?
- Como levantar os problemas de um território e com quais os atores locais estratégicos, do ponto de vista metodológico?
- Quais técnicas e métodos utilizar?
- Programar ações ou atender demandas?
- Como seguir o princípio da equidade para populações vulneráveis e ao mesmo tempo dar cobertura a todo estado e aos trabalhadores?
- Quem deve fazer? Rede SUS (AP;VE;VA;VISA;US;CEREST)

## Relato de Experiência de vigilância com base no território ; por categoria :

- Realizamos durante um ano vigilância nos municípios onde havia plantio de cana e usina de etanol.
- Nas ações foram realizadas inspeções em todas as empresas cuja a saúde dos trabalhadores rurais do plantio e colheita de cana estivessem relação.



- Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho da usina;
- Setor agrícola (plantio e colheita)
- Alojamentos
- Empresa que prepara a alimentação
- Entrevista com os trabalhadores;



- Empresas de transportes;
- Sindicato dos Trabalhadores rurais;
- Assentamentos rurais próximo a Pedro Afonso;
- Secretaria do Meio Ambiente, Naturatins;
- Delegacia
- Cooperativa local.
- Sindicato



- Hospital
- Unidade Sentinela
- Unidade de Saúde
- Secretaria da saúde
- VISA
- Entrevista com moradores da cidade

A ação possibilitou :

**Mapeamento** da produção de cana

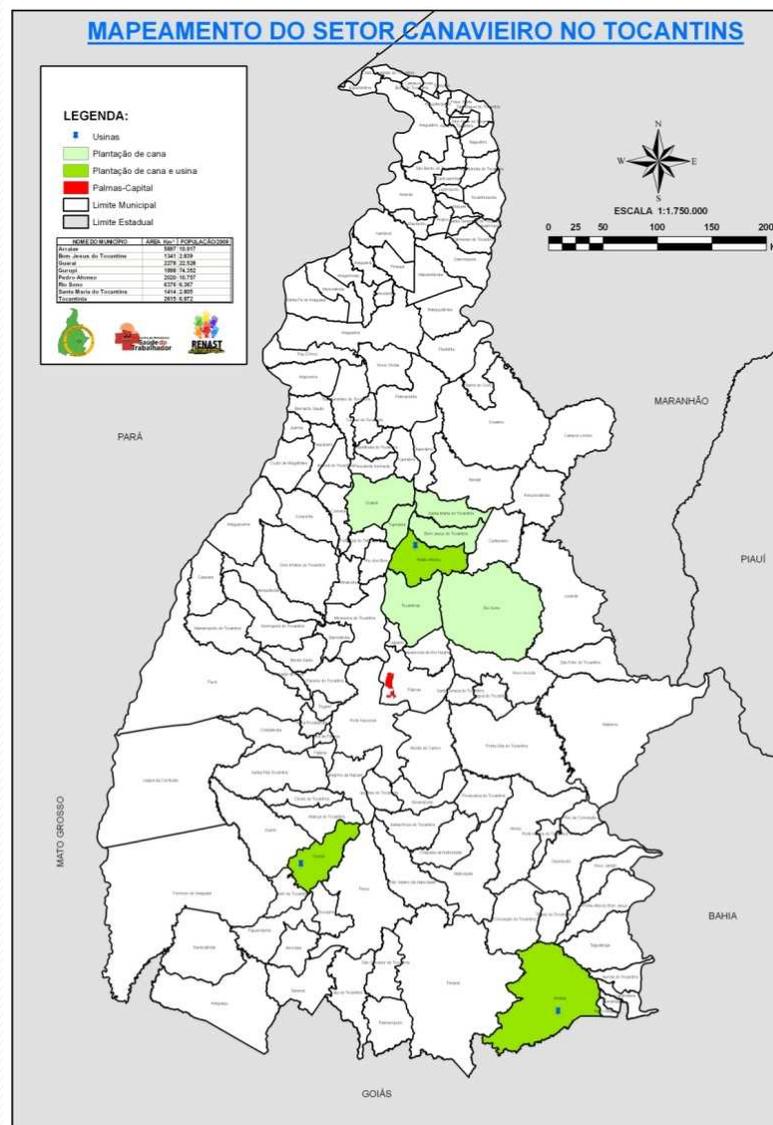
**Diagnóstico** da situação de saúde dos trabalhadores rurais;

**Experiência** de fazer VISAT por base territorial;

**Intervir** sobre algumas irregularidades;

**Desenvolver** a ação com acompanhamento do sindicato.

**Refletir** sobre métodos.



## O que descobrimos

- Que o território era “vivo”, dinâmico, cultural...
- Condicionantes, determinantes e riscos à ST são complexos e envolvem múltiplas dimensões e relações;
- A forma de se viver, trabalhar ,adoecer e morrer envolvia a população trabalhadora e a local.
- Que toda vigilância era insuficiente para realmente proteger os trabalhadores e promover saúde.
- Que o território precisa ser “vigiado” por si mesmo, APS, população e VISA municipal.
- Que a rede de saúde do trabalhador não se conecta de forma sistemática e contínua.
- Que ST no estado ainda não é prioridade na agenda política;

- 
- Que os métodos de vigilância são complexos, na prática, há limites operacionais e institucionais;
  - Que a vigilância em saúde carece de preparação técnica, tecnológica e infraestrutura;
  - Que o Cerest tem de descentralizar a VISAT , mas deve continuar a fazê-la no sentido de ainda ser um eixo organizador da VISAT;
  - Que a abordagem territorial é imprescindível.
  - A participação do controle social e da população trabalhadora deve ser incentivada , possibilitada.
  - O trabalho em vigilância deve ser considerado uma prática de construção coletiva de conhecimentos entre os sujeitos de sua ação, ou seja, entre gestores, trabalhadores ; técnicos;

# Para não concluir

A ciência pode classificar e nomear os órgãos de um sabiá, mas não pode medir seus encantos.

A ciência não pode calcular quantos cavalos de força existem nos encantos de um sabiá.

Quem acumula muita informação perde o condão de adivinhar: divinare.  
Os sabiás divinam.

Manoel de Barros  
(*Livro sobre Nada*)